



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
Coordenação da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS

EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, Bairro Setor Sudoeste, Brasília/
CEP: 70673-150
Telefone: (61) 2029-8828

ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ TÉCNICO DE MODERNIZAÇÃO E DESEMPENHO DA COMISSÃO
NACIONAL DAS AUTORIDADES NOS PORTOS – CONAPORTOS

Data: 18/07/2019 – Horário: 08:50 às 11:50

Às oito horas e cinquenta minutos do dia dezoito de julho de dois mil e dezenove, na Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, localizada no endereço EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, térreo ala sul - Bairro Setor Sudoeste, na cidade de Brasília/DF, foi realizada a 18ª Reunião Ordinária do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho, sob a Coordenação da Sra. Fernanda Rumblesperger.

Participaram da reunião os seguintes representantes dos órgãos que integram os Comitês Técnicos: pelo Ministério da Infraestrutura, e Coordenadora do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho Sra. Fernanda Rumblesperger e Suplente Sr. Leandro Soares Vargas; pela Casa Civil da Presidência da República, Titular - Sr. Carlos Fernando do Nascimento; pelo Ministério da Defesa-Comando da Marinha, Titular - Sr. Péricles Alves Arraes, Suplente - Sr. Antônio Cezar Souza Sales, Sr. Mauro José Rocha de Araújo e o Sr. Robson Araújo; pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - VIGIAGRO, Titular - Sr. André Minoru Okubo; pelo Ministério da Saúde, Titular – Sr. Rogério de Aguiar Marshall e o também Titular – Sr. João Gregório de Oliveira Júnior e a Suplente - Sra. Camila Lacerda; Pelo Ministério da Economia / Receita Federal do Brasil o Sr. Antônio Braga Sobrinho; e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários, Titular - Sra. Jacqueline Wendpap, além de assessores da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

1. ABERTURA

1.1 A Coordenadora do Comitê de Modernização e Desempenho, Sra. Fernanda Rumblesperger, deu início à reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos, reiterando que a reunião estava sendo realizada com junção de dois Comitês Técnicos, atendendo o pleito que foi aprovado na última reunião Plenária - Conaportos, realizada no dia quatro de julho de dois mil e dezenove, em seguida falou do foco da reunião que seria as apresentações dos órgãos, dando ênfase aos indicadores e planejamentos, finalizando com a sugestão de que os membros encontrem alguma forma de reunir todos os atores e os trabalhos desenvolvidos pelos os órgãos para que assim possam entender os pontos de conexão para propor uma recomendação até a reunião prevista para dezembro, dando início assim as apresentações.

2. APRESENTAÇÃO

2.1 As apresentações se iniciaram com a Sra. Camila da Silva Borges Lacerda, representando o Ministério da Saúde / Anvisa, que iniciou, relatando a finalidade da organização e das atividades realizadas nos portos como: a anuência de importação de produtos de interesses sanitários, da fiscalização dos produtos, da infraestrutura e meios de transportes em portos, da anuência e emissão de certificados para embarcações, da autorização de funcionamento de empresas, monitoramento e acompanhamento, dos eventos de saúde nos pontos de entrada, falou também da importância da parte da saúde a qual a Anvisa é responsável, pontuando a orientação a viajantes e emissão do Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia (CIVP).

2.2 Outro ponto importante da apresentação, foram as ações da Anvisa em embarcações, citando alguns dados estatísticos referentes ao ano de 2018 com relação a emissão de certificados de livre prática, certificados sanitários e inspeções em embarcações. Falou dos indicadores, citando o tempo médio de liberação de certificado de livre prática, tempo de anuência dos processos de licença de importação e o índice de risco, citando os sistemas utilizados: o *Risk Manager*, que aponta os índices de conformidades e de riscos para cada embarcação. Informou da integração com o Porto sem Papel, que permite a emissão dos certificados para embarcações e registros de inspeções, integrados com o sistema de peticionamento da Anvisa, ainda com relação ao assunto, pontuou os principais problemas enfrentados, citou os procedimentos



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
Coordenação da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS

EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, Bairro Setor Sudoeste, Brasília/
CEP: 70673-150
Telefone: (61) 2029-8828

como o “com papel e sem papel” em um mesmo porto, relatando que em alguns locais o movimento do porto “com papel” ainda é maior, falou da dificuldade na delimitação da área de atuação, das inspeções de plataforma, no que se trata de logística complexa para a realização desta atividade e falou também do tempo de compensação das Taxas de Fiscalizações de Vigilâncias Sanitárias (TFVS). Atualmente, a maioria das compensações ocorre em D+1 útil, sendo isso uma regra externa à Anvisa, ainda em relação ao tema falou da impossibilidade de imputar responsabilidade ao agente marítimo, das validações dos cadastros das embarcações, dos relatórios no PSP, que tem necessidade de otimização, falou da demora na realização de alguns ajustes no PSP, citou como exemplo a comunicação de chegada, falou da redução da força de trabalho da Anvisa em portos, dando ênfase a esse assunto devido a expectativa das projeções de aposentadorias para os próximos (9) nove anos.

2.3 Por fim, citou as proposições e as ações que a Anvisa traz como sugestões para esse ano, que seriam as: Implantação do PSP nos terminais de uso privado, especialmente naqueles em que há grande movimentação de embarcações; das harmonizações de entendimento quanto à área de atuação dos órgãos anuentes; da intensificação do controle Sanitário de Plataformas, participação na Operação Ouro Negro e elaboração de Regulamento Técnico específico; das previsões de pagamento *on-line* para a TFVS (a partir de solicitação da Anvisa - projeto em conjunto com Ministério da Economia + STN + SERPRO); e da readequação e reposição da força de trabalho da Anvisa, especialmente nas áreas de portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados, finalizando assim a sua apresentação.

2.4 Na sequência o Sr. André Minoru Okubo, deu início a apresentação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Vigiagro e iniciou sua apresentação saudando a todos, relatando o tema de sua apresentação, que aborda a atuação da Vigiagro nos Portos, com enfoque no roteiro apresentado. O primeiro item foi a estatística das inspeções de sanidade animal e vegetal e insumos pecuários e agrícolas por ano, no que se refere a importação e exportação, aponta a quantidade de servidores para a execução do serviço, falou da forte atuação em mais de 600 terminais e recintos alfandegados, da verticalização, tratando da gestão regional do sistema Vigiagro, apontando estatísticas por regiões, informou também, do diagnóstico pessoal do quadro da Vigiagro, alegando que o principal desafio hoje seria a questão da faixa etária, pois se encontra em queda relevante dos servidores, sem grandes perspectivas de reposição, somente com a possibilidade de abertura de novos concursos. Retomando o tema sanidade, apresentou algumas imagens de como são feitas as atividades de fiscalizações nos portos e as defesas agropecuárias, relatando que após a identificação de qualquer problema de importação, o mesmo é comunicado para o país de origem.

2.5 Citou as notificações fitossanitárias, que obrigatoriamente alguns alimentos como: azeite e bebidas, devem vir acompanhado com laudos e certificados, mas que ainda assim passam por inspeções laboratoriais, apresentando os pontos mais importantes dos programas de conformidades e regimes de alertas, apontando que a atuação forte da Vigiagro é a inspeção de bagagens de passageiros.

2.6 Outra ação que vem sendo realizada é a revisão do manual da Vigiagro, a níveis de fiscalização agropecuária como análise e procedimentos. Citou também o Portal Único – SIGVIG 3.0 implementado desde 2018, que trata dos procedimentos dos certificados de exportação de POAs comestíveis, de origem animal, de produtos de origem vegetal e seu fluxo geral. Ainda sobre o portal único falou das integrações - *single window*, do fim do cadastro específico no SIGVIG, da eliminação do processo físico, das etapas “balcão” (cadastro, validação, petições e etc.) e da parametrização automática. Outro tópico foram os sistemas implantados: SIGVIG único na exportação, integrado com SIGVIG 3.0, ponto eletrônico, habilitações de recintos, cadastro de laboratórios, sendo foco atual da importação. Abordou o assunto habilitação de recintos, relatando os espaços físicos adequados ao trânsito de produtos agropecuários, dos registros gerais e específicos, citando como exemplo cargas refrigeradas e animais vivos, com o prazo de (2) dois anos para que os recintos se adequem, apontando que já está disponível uma lista atualizada dos recintos habilitados. Mais uma iniciativa foi a implementação do e-CVI – emissão de certificados veterinários internacionais, que trata do acompanhamento do trânsito de animais domésticos, que hoje está em funcionamento somente nos Estados Unidos e a (1) um ano, dando prioridade a padronização, automação, celeridade, diminuição de custos e trabalho para o cidadão, como idas e vindas/ agendamento, mais aproveitamento do servidor remoto, e mais informação, melhorando a gestão.



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
Coordenação da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS

EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, Bairro Setor Sudoeste, Brasília/
CEP: 70673-150
Telefone: (61) 2029-8828

2.7 Em seguida falou da análise remota documental, que busca diminuir a sobrecarga com a análise de servidor de unidade distinta, melhorando a distribuição e a eficiência nas unidades de maior demanda. Outro projeto citado foi o CONFERE – Agro, implantado recentemente e que trata da conferência física remota, tendo um trabalho conjunto com a ABTRA e que os maiores ganhos são; a eliminação do deslocamento, a agilidade, o registro da atividade – rastreabilidade e a otimização do uso de recursos humanos. Neste momento ouve a intervenção da Sra. Fernanda Rumblesperger, perguntando o nível de implementação deste projeto e se o mesmo possui um plano de trabalho. Respondendo à pergunta o Sr. André Minoru Okubo, alega que está em um nível bem inicial, porém bem encaminhando, que o Porto de Santos em dois terminais já foram implementados e com relação ao plano de trabalho, alegou que existe e que a parte de estrutura já está feita. Falou também do projeto - Cães de Detecção – Vigiagro, que trata da vigilância agropecuária internacional, feitas por dois Cães das equipes K9 de Curitiba e CNCD de Brasília, em treinamento, com a ideia de trazer para o projeto mais (3) três cães, já em treinamento também, que atuam na fiscalização de bagagem de passageiros nos aeroportos e nas encomendas pequenas dos correios.

2.8 Como tema final apresentou os problemas enfrentados e suas posições, apontando os marcos como: avanços importantes no manual do Vigiagro, destacando a integração de sistemas como do PU – SIGVIG; a gestão de risco como importação em andamento; as estruturas físicas; as ferramentas como os cães de detecção; a quebra de paradigmas como a “jurisdição” análise remota com previsão de evolução para o “teletrabalho” e as questões basais, que são treinamentos de pessoal, equipamentos, contratos e manutenções, assim dando por encerrada sua apresentação. Neste momento a Sra. Fernanda Rumblesperger contribuiu citando a experiência obtida no porto de Antuérpia, questionando o representante do Vigiagro sobre a aplicabilidade do modelo, o mesmo respondeu apontando que no Brasil até o momento, não segue por enquanto esse modelo.

3. CONTRIBUIÇÕES

3.1 Ministério da Infraestrutura

3.1.1 Introduzindo a etapa de contribuições, o Sr. Leandro Soares Vargas, iniciou relatando que a próxima reunião será em dois períodos, pois demandará de mais apresentações, e que desta forma o tempo será melhor aproveitado para encaminhamento posteriores as apresentações.

3.2 ANTAQ

3.2.1 A representante da ANTAQ, Sra. Jacqueline Wendpap, aponta sobre a importância do trabalho em conjunto com as outras entidades, e a importância também da interação dos projetos junto a ANTAQ, propondo assim uma agenda conjunta para saber mais dos projetos previstos e os em andamentos, solicitando que as apresentações sejam passadas para as Autoridades Portuárias, falou também sobre o lacre inteligente, o qual tornaria mais eficaz as transações portuárias.

3.3 Ministério da Economia – Receita Federal do Brasil

3.3.1 O representante do Ministério da Economia – Receita Federal do Brasil, Sr. Antônio Braga Sobrinho, sugere a abordagem da questão da construção dos indicadores na apresentação da VIGIAGRO.

3.4 Casa Civil da Presidência da República



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
Coordenação da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS

EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, Bairro Setor Sudoeste, Brasília/
CEP: 70673-150
Telefone: (61) 2029-8828

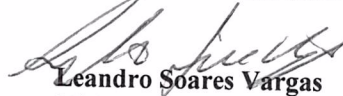
141 **3.4.1** O representante da Casa Civil, Sr. Carlos Fernando do Nascimento, informou
142 que concorda com a integração de assuntos e informações com os demais membros e o quanto isso
143 poderia ser mais eficiente, impactando nos resultados.

144 **4. ENCERRAMENTO**

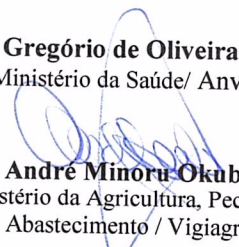
145 **4.1** Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora do Comitê de Modernização de
146 Desempenho, Sra. Fernanda Rumblesperger, às onze horas e cinquenta minutos, agradeceu a presença dos
147 participantes e deu por encerrada a 18ª Reunião Ordinária do Comitê Técnico de Modernização e
148 Desempenho.

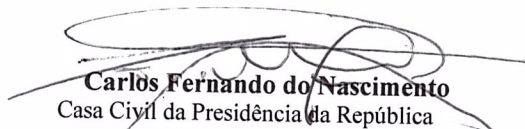
Brasília, 18 de julho de 2019.

149 
150 **Fernanda Rumblesperger**
Ministério da Infraestrutura

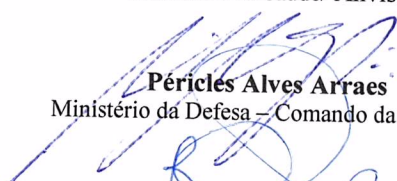

Leandro Soares Vargas
Ministério da Infraestrutura

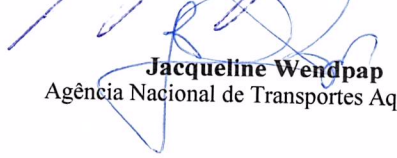
João Gregório de Oliveira Júnior
Ministério da Saúde/ Anvisa


André Minoru Okubo
Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento / Vigiagro


Carlos Fernando do Nascimento
Casa Civil da Presidência da República


Rogério de Aguiar Marshall
Ministério da Saúde/ Anvisa


Péricles Alves Arraes
Ministério da Defesa – Comando da Marinha


Jacqueline Wendpap
Agência Nacional de Transportes Aquaviários